





TRIBUNASNORTE

Sistema Tribuna e Senac-RN fortalecem parceria em educação corporativa e IA

« CAPACITAÇÃO » O Programa Cultura AdaptÁgil também busca aprimorar habilidades dos colaboradores do sistema, entre profissionais da comunicação e de outras áreas, como do marketing e do administrativo

empre em constante evo-lução, o mundo corporati-vo requer capacidade de se adaptar rapidamente às novas demandas do mercado. Nesse contexto, o Senac-RN, em par-ceria com o Sistema Tribuna, lançou o programa Cultura AdaptÁgil, uma iniciativa inovadora voltada para capacitação em inteligência artificial e apri-moramento de habilidades dos colaboradores do sistema, que envolve não só profissionais da comunicação, que trabalham na produção de notícias no jornal impresso, portal TN Online e rádio Jovem Pan News Natal, mas também trabalhadores de ou-trasáreas, como marketing e ad-

O Cultura AdaptÁgil é mais do que um curso, diz Rose Câmara, gerente de carreiras do Senac-RN. Câmara explica que a capacitação é uma oportunidade de aprendizagem personalizada, desenvolvida exclusivamente para atender às necessidades específicas dos colaboradores do Si tema Tribuna. "A I A chegou com tudo, estamos vendo que ela chegou para ficar, na comunicação e outrasáreas. Vemos que as corporações estão começando a uti-lizar isso internamente, então é um movimento que vem acontecendo cada vez mais forte", diz.

O superintendente do Siste-ma Tribuna, Fernando Fernan-des, diz que a ideia surgiu após o Motores do Desenvolvimento. evento promovido pela própria Tribuna, que contou com a par-ticipação do publicitário e administrador de empresas Walter Longo, que também é especialis-ta no impacto da inovação na vi-da das pessoas. No encontro à da das pessoas. No encontro a época, Longo ressaltou que a in-

teligência artificial não se trata de uma onda, massim um tsuna-mi e apresentou caminhos para nesse momento transformação da sociedade

"Senti que era uma necessi-dade premente", diz Fernandes. "É uma ferramenta para facilitar, otimizar, dar mais agilidade e qualidade ao nosso trabalho. Procuramos o Senac, que visitou aqui a nossa empresa e montou toda essa programação porque faz todo sentido. Se a gente é a notícia que vocêconfia eo jorna-lismo que lidera, nós temos que estar preparados para manter nossa liderança e mostrar aos nossos parceiros que somo suma empresa moderna", completa Fernando Fernandes.

De acordo com o Senac-RN. a Cultura AdaptÁgil partiu de uma preparação prévia, com visita à empresa para conhecer a estrutura e os funcionários. O programa foi montado de forma a, primeiramente, igualar o grupo de colaboradores, que po po de colaboradores, que possu cargos diversas em áreas opera-cionais, administrativos, estra-tégicose de liderança para depois introduzir o currículo que enfa-tiza a inteligência artificial (IA) e as habilidades digitais.

O programa não se limita a

itir conhecimento técnico, mas visa também a cultivar um novo mindset. Além disso, um dos principais objetivos do Cultura AdaptÁgil é promover o desenvolvimento contínuo. Ao incentivar uma cultura de apren-dizado constante, o programa contribui significativamente para o aperfeiçoamento das habilidades dos colaboradores, estabelecendo um ambiente pro-pício para a inovação organiza-cional, destaca Jéssica Santos,

coordenadora de educação cor-porativa do Senac-RN.

"Com isso esses colaboradores estarão prontos para as nolências, necessidades e asdo mercado, que étão volátil e frenético. A intenção é que a gente possa estimular uma aprendizagem contínua, gestão do conhecimento, agregando va-lor à atuação de cada colaborador para que ele se sinta mais pronto", pontua Jéssica Santos.

A inteligência artificial vem remodelando o panorama da co-municação. A ideia da capacita-ção é aprender a utilizar ferra-mentas de IA para melhorar a eficiência, a precisão e a relevânnicação Ternologias que são fundamentais para apri-morar a produção de conteúdo e otimizar estratégias, reforça o

IA é uma das tecnologias mais disruptivas da atualidade, ve mos que sua aplicação está transformando diversos setores, incluindo o jornalismo. É uma capacitação que vai garantir que os colaboradores desenvolvam habilidades relevantes para o seu papel específico dentro do Sistema", afirma.

Odiretorda Jovem Pan News Natal Erasmo Magno ressalta que a expectativa é de uma experiência de aprendizagem per-sonalizada e adaptativa, contribuindo na otimização de proces sos no sistema jornalistico como um todo. "Além disso, que indi-vidualmente cada colaborador possa enriquecer o seu currícu-lo, a sua capacidade de produzir. enxergar e se preparar para as surgir", acrescenta.

INFORME PUBLICITÁRIO

Impacto da rotatividade de pessoal é desafio na Hotelaria

« SOLUÇÃO » Principais dificuldades do segmento em ofecerer excelência no atendimento estão na capacidade de atrair, treinar e reter profissionais

o reservar uma hospeda-gem, o turista deseja an-tes de tudo um momento em que se possa aliviar as ten-sões do dia a dia e relaxar sozi-nho ou com a família, assim, o atendimento de excelência é fundamental para que a experiência do hóspede memorável e traga vos turistas por indicação. E um dos principais desafios

da hotelaria em proporcionar esse atendimento está na sua canacidade de atrair, treinar e reter o seu pessoal de linha de frente. Afiseu pessoal de linha de frente. Afi-nal, cada substituição de pessoal implica na necessidade do novato em aprender sobre os pro dutos, serviços, processos e pes-soas, e desta forma, prejudicando a qualidade do atendimento

Ataxa de rotatividade no Bra-



ente a Câmera do seu

ficativa a competitividade do turismo, comparado a países como Reino Unido (43%), França (51%) e Bélgica (45%), o empresário bra-sileiro tem um caminho desafia-

dor para reter seus talentos. A rotatividade também representa custos elevados nos processos de gestão de pessoas. Os custos de recrutamento, sese transformar em lucrativida-de para o empresário e aumen-toda capacidade de investimen-

da de receitas advindas do mau atendimento e da falta de conhe cimento e experiência do time de reservas, vemos que o seg-mento dos meios de hospedamento dos menos de nospeda-gem poderia ser um motor ain-da maior da nossa economia, mas ainda patina pela falta de profissionalização no fator mais importante da gestão de pessoas. Selecionar as pessoas cer-

sos de recrutamento e seleção po-de ajudar a superar esses desafios. Por meio da QVende, o gestor consegue reduzir em mais de 80% o esforço e o tempo para a





identificação do colaborador como headhunter a mais de 20 certo para o seu negócio, da mesma forma que o sistema vem gerando 90% de assertividade na seleção. Ou seja, 9 em cada 10 pessoas selecio permanecem na empresa após três meses. Leonardo Galvão trabalha

anos, e relata: "O uso da tecno-logia em processos seletivos coloca as empresas em outro pa noca as empresas em outro pata-mar, não apenas pela agilidade doresultado, como também o au-mento da qualidade na escolha". Por meio da QVende, o can-didato passa por testes de perfil

comportamental, dealinha to cultural, e caso o empresário do setor precisa de profissionais com um segundo idioma, a pla-taforma permite a realização de provas de idiomas ou a gravação de vídeos para se avaliar a fluên-cia na fala do candidato.

"Em um destino turístico tão prestigiado como o Rio Grande do Norte, a qualidade do atendi-mento ao cliente é fundamental para manter a competitividade" afirma Leonardo Galvão, Dire tor de Operações da QVende "Investir na contratação e no desenvolvimento de equipes não é apenas uma prioridade estra-tégica, mas sim uma necessida-de absoluta para garantir que os hotéis continuem a oferecer experiências excepcionais aos seus hóspedes."

Para mais informações sobre como a OVende pode transformar sua estratégia de contra-tação de pessoal, visite www.quevende.com.br ou entre em contato com:

Leonardo Galvão Diretor de Operação da Qvende
Tel.: 84 99634 7999 / vagas@quevende.com.br

AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRENCIA Nº 1/2024-0002

au dos Ferros, por intermedio do Pregoeiro da Profetitura Municipal à la 19-00 horas do da 69/69/2024, fará realizar inditação na orrefecia N° 17/30-4000, 1 go menor preso, que tem como objeto a orrefecia N° 17/30-4000, 1 go menor preso, que tem como objeto a unidades Maniçoba, Pedra Preta, Várzea Nova, Capa, Lugou refersa e Logradouro) de acordo como que determan a legislação ne será nelizado por meno do portal de comprisa públicas, no licia overa, portal decomprisa publicas, com bre pola nacio overa, portal decomprisa publicas, com bre pola nacional de comprisa publicas com portal decomprisa publicas com bre pola nacional de comprisa publicas com pola nacional de comprisa pola nacional de comprisa publica nacional de comprisa publica nacional de comprisa nacional de comprisa



